

**MINUTA ATA DA 52ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA
DE RECONSTRUÇÃO E RECUPERAÇÃO DE INFRAESTRUTURA**

Aos quatorze dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e um, às quatorze horas e trinta e cinco minutos, na sala virtual via videoconferência - Microsoft Teams - teve início a 52ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Reconstrução e Recuperação de Infraestrutura (CT-Infra), constituída no âmbito do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC) e do Termo de Ajustamento de Conduta Governança (TAC-Gov), ambos Acordos referentes ao Desastre da Samarco em Mariana/MG. Antes, no período das 13h às 14h30min foi realizada reunião interna, restrita aos membros da Câmara Técnica, atingidos, assessorias técnicas e convidados. Após apresentação dos membros e participantes, a Sra. Ana Luiza de Aguiar, Coordenadora da CT-Infra, fez a leitura da pauta e iniciou o debate dos itens na reunião aberta, conforme descritos a seguir:

Participantes da 52ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Reconstrução e Recuperação de Infraestrutura – Pública - Horário das 14h35min às 17h56min – Dia 14/04/2021.

Alciandra Freire Ramos (ATI ASPERQD), Alejandra Devecchi (Ramboll/MPF), Alfredo de Paula Zanon (Renova), Aline Pacheco Silva (Aedas), Ana Luiza de Aguiar (SEINFRA), André Santiago(DER-MG), Aline Pacheco (Aedas), Antônio Áureo (Prefeitura Municipal de Rio Doce), Bernardo Dourado Ranieri (Renova), Caroline Braga (Flacso), Cristiano Augusto de Barros (Renova), Danielle Jorge (Aedas), Eloá Lacerda (Renova), Fellipe Nogueira Morais (Renova), Fernanda Feital de Souza (Renova), Flavio Ernesto Coelho de Azambuja (Renova), Franciene Almeilda (Aedas), Frederico Faria (Renova), Helen (Feam/MG), Igor Mascarenhas (Renova), Igor Olandim de Souza (Samarco), Ivaneia Borges de Jesus (Degredo, Linhares/ES), June Cristhy Galdino Gomes (Renova), Kathlin Procópio (Ramboll/MPF), Lucianna Oliveira (Aedas), Luiz Felipe Martins Soares (Renova), Maria Esther Silva Fonseca (SEPLAG), Maria Starling (EY), Marilene Fabri (Sedese/MG), Paulo Sergio Machado Ribeiro Filho(Renova), Mario Jose Soares (Samarco), Rodrigo Bayao (EY), Rodrigo Cesar da Cunha Souza (Renova), Samuel Maimoni de Figueiredo (Renova), Sergio Ferreira Lima Filho (Renova), Thaíse Coelho (Ramboll/MPF), Tiago Bueno Flores (Renova), Tiago Moura (Renova), Tony Freitas (Renova), Úrsula Vasconcelos (Samarco) e Vaneide Souza (SEINFRA/MG).

1) Informes Gerais

1.1) Aprovação da Ata referente à Reunião Ordinária de 51ª

Discussão	A Sra. Ana Luiza de Aguiar, Coordenadora da CT-Infra, saudou os participantes. Consultou os presentes quanto ao recebimento da versão final e dúvidas, a ata foi colocada em votação e aprovada, sem objeções.
------------------	--

1.2) Aprovação das Notas Técnicas Nº17 e Nº18.

Discussão	A Sra. Ana Luiza de Aguiar, Coordenadora da CT-Infra, consultou os presentes sobre as Notas Técnicas (Nº17) e (Nº18). O Sr. Luiz Felipe Martins Soares, representante da Fundação Renova, fez considerações sobre as notas: Nota Técnica Nº17 que busca atender à demanda de acesso aos Laudos emitidos pela Fundação Renova em 2019, referente ao território impactado de Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado e Chopotó/ Ponte Nova, pontuou em razão da judicialização prevista no Eixo prioritário nº 4, os laudos periciais a serem produzidos pelo perito nomeado é que subsidiarão a reparação das unidades habitacionais impactadas, de modo que os laudos periciais produzidos anteriormente à judicialização, como os que são requisitados por esta Câmara Técnica, hoje se encontram afetados pela judicialização, estando os mesmos à disposição do perito e do juízo, conforme dinâmica determinada no processo, de modo que a Fundação Renova se vê impossibilitada de disponibilizar referidos laudos fora do contexto judicial. Com base nesses argumentos a Fundação Renova solicitou a não aprovação da Nota Técnica nº 17. A Sra. Ana Luiza de Aguiar, diz que o intuito da nota técnica é apresentar para CIF o interesse e demanda dos atingidos e que a manifestação constará em ata. Fez uma rápida explicação da Nota Técnica Nº18 que versa sobre a situação em que famílias atingidas pelo evento do rompimento permanecem até o momento sem o cadastro junto à Fundação Renova, o que pode gerar prejuízos no atendimento pelo PG-10. O Sr. Luiz Felipe Martins Soares, afirma que não existe prejuízo para as famílias independentemente da situação cadastral, visto que estão sendo atendidas regularmente por moradias provisórias ou compensações financeiras até que a solução pericial ocorra. Além disso, o critério para beneficiamento da perícia a ser realizada no Eixo 4 seriam as listas de moradores apresentadas perante à 12ª Vara Federal, independentemente da situação cadastral do morador. Pontuou
------------------	---

não ser de competência da CT-Infra, a cobrança desse posicionamento da Fundação Renova sobre a suspensão do cadastro, com todo respeito e consideração à CT e à Nota Técnica Nº18, rememorando o **REGIMENTO ÚNICO DAS CÂMARAS TÉCNICAS DO COMITÊ INTERFEDERATIVO: “Art. 8º A Câmara Técnica de Reconstrução e Recuperação de infraestrutura é competente para auxiliar o COMITÊ INTERFEDERATIVO em sua finalidade de orientar, acompanhar, monitorar e fiscalizar os seguintes programas: I Programa de reconstrução, recuperação e realocação de Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo e Gesteira, previsto na Cláusula 8, inciso 11, alínea “a”, e nas Cláusulas 76 a 78 do TTAC; 11 - Programa de recuperação do Reservatório da UHE Risoleta Neves, previsto na Cláusula 8, inciso 11, alínea “b”, e nas Cláusulas 79 a 81 do TTAC; e 111 - Programa de recuperação das demais comunidades e infraestruturas impactadas entre Fundão e Candonga, inclusive Barra Longa, previsto na Cláusula 8, inciso 11, alínea “c, e nas Cláusulas 82 a 88 do TTAC”.** Afirma não constar que o de cadastro seja da competência da CT-Infra. A Sra. Ana Luiza de Aguiar afirma que a atuação da CT-Infra é baseada no TTAC e entende que as questões não estão completamente isoladas. Afirma ainda que a Fundação Renova está construindo as moradias, mas é preciso olhar para o atingido que se sente prejudicado porque não foi feito o seu cadastro, não havendo assim a certeza de que seu direito está assegurado. Lembra que o TTAC não traz que apenas uma Câmara Técnica pode questionar essa situação do cadastro, e que o compromisso da CT é com o atingido, bem como com o cumprimento do TTAC. O intuito dessa nota técnica é trazer ao conhecimento do CIF a situação do cadastro, sendo um assunto já esgotado em nossas reuniões. O Sr. Luiz Felipe Martins Soares afirma que o **REGIMENTO ÚNICO DAS CÂMARAS TÉCNICAS DO COMITÊ INTERFEDERATIVO** não esteja sendo observado no envio dessa Nota Técnica para o CIF, não vemos por parte da Fundação Renova qual prejuízo para o atingido, pela ausência do cadastro, solicitando ao final a não aprovação da Nota Técnica nº 18. A Sra. Franciene Almeida, representante da Aedas, pontuou sua discordância quanto à interpretação da Fundação Renova e rememorou a **CLÁUSULA 23 - TTAC: “Cadastro previsto neste PROGRAMA servirá como referência de dimensionamento e quantificação de todos os PROGRAMAS SOCIOECONÔMICOS”.** Com esse processo de cadastramento suspenso pela Fundação Renova, ele impede que a Câmara Técnica de Infraestrutura e o CIF possam fiscalizar o andamento do PG10, dessa forma, torna sim o tema de nossa competência para o encaminhamento ao CIF. **Notas Técnicas (Nº17) e (Nº18) foram aprovadas, com as objeções da Fundação Renova.** A Sra. Ana Luiza de Aguiar concedeu a palavra para a equipe da Fundação Renova para continuidade de apresentação dos itens de pauta, A Sra. Fernanda Feital de Souza, representante da Fundação Renova, iniciou a apresentação do PG08 – Acompanhamento das atividades do Reassentamento – Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo e Gesteira, porém houve problemas no escritório onde estava, interrompendo sua apresentação. A Sra. Ana Luiza de Aguiar orientou para a inversão de pauta, dando sequência à exposição dos itens: 3) PG09 – Recuperação UHE Risoleta Neves 4) PG10 – Recuperação das Comunidades e Infraestruturas Impactadas. 2) PG08 – Acompanhamento das atividades do Reassentamento – Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo e Gesteira.

2) PG08 – Acompanhamento das atividades do Reassentamento – Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo e Gesteira.

2.1) Atualização sobre o Eixo Prioritário 3.

2.2) Apresentação do status de monitoramento do Programa.

2.3) Verificar e apresentar a data real de conclusão das Edificações de Bento Rodrigues. (Slide 13)

2.4) Apresentação do modelo de termo de acordo para a modalidade de Reassentamento Familiar, com esclarecimentos de critérios utilizados.

2.5) Informar a quantidade de famílias que foram atendidas na modalidade de Reassentamento Familiar na metodologia anterior e como eram os critérios dela.

2.6) Apresentação detalhada do tempo de construção de novas edificações, bem como reforma de edificações adquiridas no reassentamento de Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo, e no Programa de Reassentamento Familiar em Mariana e nas modalidades em Barra Longa, contemplado também o tempo de aprovação de projetos junto aos órgãos e licenças necessárias.

Discussão

A Sra. June Cristhy Galdino Gomes, representante da Fundação Renova, informou que não foi possível o retorno da Sra. Fernanda Feital de Souza para prosseguir com sua apresentação, sugeriu que ela e o Sr. Alfredo de Paula Zanon, representante da Fundação Renova, apresentem os itens de sua responsabilidade, deixando os demais para a próxima reunião. A Sra. Ana Luiza de Aguiar, Coordenadora da CT-Infra, acolheu a sugestão e destacou os pontos que serão apresentados na próxima reunião: **2.2) Apresentação do status de monitoramento do Programa. 3) Verificar e apresentar a data real de conclusão das Edificações de Bento Rodrigues. (Slide 13) 2.6) Apresentação detalhada do tempo de construção de novas edificações, bem como reforma de edificações adquiridas no reassentamento de Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo, e no Programa de Reassentamento Familiar em Mariana e nas modalidades em Barra Longa, contemplado também o tempo de aprovação de projetos junto aos órgãos e licenças necessárias.** O Sr. Alfredo de Paula Zanon iniciou a apresentação sobre Gesteira: Universo de Famílias – Gesteira: Total (37), Coletivo Gesteira (14), Familiar Gesteira (23); Familiar Gesteira - Famílias por Etapa de Atendimento: Pré-aquisição (20), Adquirido (3), Finalizado (1). **Questionamento:** Se há a possibilidade de, sobre Gesteira, separar os acordos que já foram homologados dos que ainda não foram e deixar aberto que temos X acordos para homologar. Em Gesteira, ocorreram três homologações de acordos, sendo: 08 acordos homologados em 26/10/2020; 06 acordos homologados em 18/12/2020; 09 acordos homologados em 19/03/2021 totalizando 23 acordos homologados e 04 aguardando homologação. A Sra. Alejandra Devecchi, representante da Ramboll/MPF, questionou a quantidade de acordos aguardando homologação, que constava no slide como 14. O Sr. Alfredo de Paula Zanon explicou que são 23 acordos homologados, 04 famílias em análise de proposta, 01 família aguardando homologação e 09 famílias firmes no reassentamento coletivo. **Questionamentos: 1) Prazo para as vistorias para aquisição dos Imóveis escritas na metodologia de Gesteira:** a) Prazo de liberação do imóvel para vistoria pelo proprietário Resposta: Prazo variável, de acordo com disponibilidade do proprietário e a restrição de visitas impostas pela pandemia. b) Prazo de fornecimento da documentação do imóvel pelo proprietário. Resposta: Prazo variável, de acordo com expediente cartorial restrito pela pandemia e 15 dias para produção dos laudos. **2) Quantidade de famílias que foram atendidas na modalidade de Reassentamento Familiar na metodologia anterior e como eram os critérios dela.** Resposta: Nenhuma família foi atendida pela metodologia anterior. Antes da apresentação da carta de crédito da modalidade de reassentamento familiar nos autos, houve aquisição de um único imóvel em 2019. Em 2020, com o protocolo da proposta de reassentamento familiar nos autos do Eixo 3, houve a adesão da família a esta proposta. Ainda em 2020 a família recebeu o remanescente da carta de crédito, equacionando o atendimento aos demais. A Sra. Danielle Jorge, representante da Aedas, questionou quando foi protocolado em Juízo o aceite da proposta metodológica e pontuou que essa proposta não foi discutida com os atingidos, que haveria uma divergência de informações uma vez que 08 famílias fizeram acordo antes da judicialização. O Sr. Alfredo de Paula Zanon informou que não houve acordo e a metodologia foi protocolada em fevereiro/2019. Relato: No início do reassentamento, antes das 8 famílias que vieram, havia uma família desde o rompimento da barragem que queria o reassentamento familiar. Com a evolução das tratativas começaram a atender a essa família com os critérios que utilizavam no reassentamento de Mariana, como exemplo, os cadernos de laudos. A compra do imóvel observou a área de direito, que era possível por meio de uma correlação, já que na metodologia de Mariana é utilizada a correlação de áreas para o imóvel novo com o de origem da família. Contudo, após o protocolo da proposta de metodologia em fevereiro de 2019, a família fez uma análise e optou por migrar para a carta de crédito, que é a metodologia utilizada em Gesteira. As 08 famílias assinaram o Termo de Intenção para migrar para o reassentamento familiar, em um momento que ainda não havia sido aplicada nenhuma fase da metodologia de Mariana e as famílias ainda não tinham iniciado a procura por imóveis. Essas famílias já tinham a decisão de migrar para o reassentamento familiar e quando os termos foram assinados no final do ano 2019 a janeiro de 2020 já havia metodologia protocolada em juízo. Segundo a Fundação Renova, a metodologia foi protocolada em juízo da mesma forma que o projeto conceito (desenvolvido a partir das entregas das Assessorias Técnicas), se tratando assim de mesmo material e mesmo ambiente de debate. As Assessorias Técnicas, junto à Ramboll, realizaram uma discussão, cotejamento e manifestação em Juízo por volta de julho de 2020 sobre o projeto conceitual. A expectativa da Fundação Renova era que anterior a isso fosse feito um cotejamento da metodologia proposta pela instituição, o que não ocorreu. Hoje são os advogados constituídos

Discussão

pelas famílias que estão fazendo essa análise, entendendo que a metodologia é de amplo conhecimento, já que foi publicizada via protocolo da ação judicial que é público, assim como foi publicizado o projeto conceitual do reassentamento. Pelo fato de a metodologia ser pública, a Fundação Renova aponta que os advogados se não tiveram acesso foi por não procurarem nos autos. Fim do relato. A Sra. Danielle Jorge diz que não é uma questão de acesso, pois as diretrizes estarem no processo não significam que estão sendo implementadas, isto é, estar no processo não quer dizer cumprimento ou implementação. Assim, indica que não é coerente dizer que não foi visto ou avaliado pelas pessoas envolvidas no acompanhamento dos atingidos, como a Comissão, Assessorias Técnicas, MPF e próprio CIF. Segundo ela, a questão não é subir no processo, mas sim se já estão em andamento, o que se cumpre e as decisões. O Sr. Alfredo de Paula Zanon, questionou para A Sra. Danielle Jorge sobre quais seriam as diretrizes acordadas e que não estão sendo cumpridas. A Sra. Danielle Jorge pontuou que não seria possível apresentar no momento. O Sr. Alfredo de Paula Zanon solicitou como encaminhamento essa informação. A Sra. Franciene Almeida, representante da Aedas, pontuou que é justamente pelo fato da Fundação Renova nunca ter cumprido as diretrizes acordadas, que o processo foi judicializado. O fato da Fundação Renova não cumprir os acordos que estavam sendo feitos extrajudiciais, é que motivou a criação dos Eixos Prioritários, levando esse debate para o processo. **A Sra. Ana Luiza de Aguiar orientou como encaminhamento que a Assessoria Técnica Aedas faça o levantamento das diretrizes acordadas e que não estão sendo cumpridas e remetam para a CT-Infra até o dia 23/04/2021, para envio à Fundação Renova.** O Sr. Alfredo de Paula Zanon expõe o item 3) Apresentação do modelo de termo de acordo para a modalidade de Reassentamento Familiar, com esclarecimentos de critérios utilizados. Modelo apresentado nos Slides de 06 a 09. Pontuou que dentro da Atualização do Eixo Prioritário 3, no andamento do processo, tanto o Juiz quanto a AGU, reconheceram a mudança no cenário do Reassentamento Coletivo, em virtude da migração para o Reassentamento Familiar. Informou que a Fundação Renova proativamente colocou-se à disposição por meio de e-mail enviado para a Comissão e Assessorias Técnicas para rediscutirem o projeto, questionou o posicionamento das Assessorias Técnicas para esse debate e agenda de discussões. A Sra. Ana Luiza de Aguiar, discordou quanto ao entendimento do Sr. Alfredo de Paula Zanon sobre o Eixo Prioritário 3, explicando que o andamento foi no sentido de apuração, não de reconhecimento na mudança de cenário, realizou a leitura do despacho e reforçou que CT-Infra está acompanhado todos os andamentos do processo. O Sr. Alfredo de Paula Zanon questionou sobre a resposta do e-mail enviado para as Assessorias Técnicas e a Sra. Danielle Jorge informou que já haviam respondido. A Sra. June Cristhy Galdino Gomes apresentou Proposta de Alteração no Relatório CT Infra – Objetivo. A proposta objetiva apresentar as justificativas para a implementação de adequações no relatório encaminhado à CT Infra, considerando os seguintes fatores: 1) Estudos de elegibilidade; 2) Adequação das bases de dados; 3) Revisão de conceitos e 4) Mensuração. Alterações no Universo de Famílias: 1) Universo Elegível x Universo de Pleitos – Em 2020 foram realizados estudos de elegibilidade de algumas famílias presentes na lista “universo do reassentamento” que haviam solicitado atendimento, mas não tinham elegibilidade comprovada. Após a finalização desses estudos, foram identificadas famílias “não elegíveis”, que eram contabilizadas equivocadamente no universo do reassentamento como atendimentos elegíveis. A partir disso, entendeu-se a necessidade de criação de duas bases de dados distintas: uma correspondente ao universo de famílias elegíveis ao reassentamento e outra referente ao universo de estudo de pleitos ao reassentamento. Dessa forma, as famílias inelegíveis ao reassentamento deixaram de ser contabilizadas no universo elegível, refletindo em alterações no número de atendimentos previstos; 2) Atualização do Universo Elegível – Além da retirada das famílias inelegíveis, foi realizado um refinamento da base de elegíveis, com a inclusão de informações referentes às famílias, bem como aos seus atendimentos. Verificou-se que constavam no universo elegível representantes distintos para atendimentos pertencentes a um mesmo núcleo familiar. Isso ocorria pois existem famílias que possuem mais de uma propriedade e não havia um identificador na base que permitisse identificá-las como um único núcleo. Com a inclusão de um identificador de família, foi possível contabilizar as famílias independentemente do número de atendimentos que elas possuem. Com a correção, algumas famílias deixaram de ser contabilizadas em duplicidade. É importante ressaltar que a recontagem das famílias não implica em prejuízo de seus atendimentos; 3) Alteração dos Números – Diferença após correção = redução de 19 famílias. Reassentamento Familiar 5 famílias (4 inelegíveis e 1 em análise). Bento Rodrigues 3 famílias – núcleos eram contabilizados em duplicidade, pois possuíam mais de um atendimento com

	<p>representantes distintos (Ex: Antônio Lucas Damas e Joana D’Arc Noberta). Paracatu de Baixo 7 famílias, sendo: i) 4 por razão de elegibilidade (3 inelegíveis e 1 em análise) 3 por duplicidade (mais de um atendimento com representantes distintos). Reconstrução 4 famílias – núcleos familiares que exerceram direito de arrendamento e eram contabilizados em duplicidade, uma vez que já são contabilizadas nas modalidades pelas quais optaram (3 em Pecúnia e 1 no Reassentamento Familiar). Alterações no Universo de Atendimentos – Revisão de conceito e mensuração: Até a realização do trabalho de refinamento da base de elegíveis, considerava-se que cada atendimento correspondia a cada uma das propriedades (terrenos) autodeclaradas pelas famílias. No aprimoramento da base, foram incluídas informações referentes às edificações presentes em cada uma dessas propriedades, bem como se constituíam lotes sem edificação (LSE). Como um mesmo terreno pode ter mais de uma edificação, o número de entregas a serem realizadas (edificações a serem construídas) não corresponde ao número de terrenos. Em posse dessas informações, entendeu-se que cada atendimento deve ser equivalente a cada uma das entregas a serem realizadas às famílias. Para cada edificação e LSE a ser entregue, passou-se a contabilizar um atendimento. Portanto, o número total de atendimentos é a soma de edificações e de LSE’s. Foram apresentados gráficos comparativos. Notas: 1) Foram excluídos do universo da Reconstrução os núcleos familiares que exerceram direito de arrendamento, representando 4 atendimentos (14 - 4 = 10). Com o ajuste para a mensuração de edificações o número total de atendimentos foi para 12. 2) Obra concluída: obra de edificações principais concluídas, sem benfeitorias. Essa categoria soma as categorias “entregue” e “concluída” (9). Com os ajustes, temos: 9 – 4 + 1 = 6. Status atendimento – Alterações Pecúnia: 02 Famílias - Pago (Concluído). Ação Judicial 02 Famílias. Em atendimento PIM 13 Famílias – Social 05 Famílias.</p>
<p>Encaminhamento</p>	<p>E-52-3 Levantamento das diretrizes acordadas e que não estão sendo cumpridas para envio à Fundação Renova. Responsável: Assessoria Técnica Aedas. Prazo: 23/04/2021.</p>
<p>3) PG09 – Recuperação UHE Risoleta Neves</p>	
<p>3.1) Atualização sobre o Eixo Prioritário 5 Responsável: Fundação Renova</p>	
<p>3.2) Apresentação de Status dos pontos de recuperação de margem (ponto a ponto). Responsável: Fundação Renova - SAMARCO S/A</p>	
<p>3.3) Apresentação de Status da limpeza e recuperação de turbinas(cada unidade geradora). Responsável: SAMARCO S/A</p>	
<p>3.4) Apresentação do Plano de caracterização e amostragem encaminhado à SEMAD. Responsável: Fundação Renova</p>	
<p>3.5) Apresentação de Status das obras compensatórias. Responsável: SAMARCO S/A</p>	
<p>Discussão</p>	<p>O Sr. Sergio Ferreira Lima Filho, representante da Fundação Renova, informou que não tiveram evolução e que aguardam a decisão sobre o Eixo Prioritário 5 para atualização. O Sr. Mario José Soares, representante da Samarco, iniciou a apresentação do status dos pontos de recuperação de margem por meio de um mapa com as informações: Pontos Executados (47), Pontos Iniciados (06), Pontos à Executar (26), Regiões com Supressão Vegetal (05); Obras de Recuperação dos Pontos de Margens: Margem Direita e fotos; Status das obras compensatórias: Tac Fazenda Floresta, Quartel PMMG (Em Execução), Centro de Fisioterapia (Em Execução), Revitalização da Sede Fazenda Floresta (Em Fase Final de Conclusão), Galpão de Resíduos (Em Fase Final de Conclusão), ETA – Rio Doce (Em Fase Final de Conclusão), Drenagem e Pavimentação de Rio Doce (Em Execução), Córrego das Lajes (Em Execução), ETE Santana do Deserto (Em Execução), Campo de Futebol (Em Contratação), Caminho de São José (Em Projeto) com mapa de localização e fotos. Obras paralisadas em virtude do Decreto Municipal das PMRD E PMSC, decorrente do agravamento da situação da pandemia de Covid 19. Trechos de Pavimentação – Projeto Candonga: Acesso Principal, Rio Doce a Santana, Marimbondo e Santana do Deserto (demarcados em mapa). Estradas Vicinais - Status dos Projetos: Trecho Comunidade do Marimbondo à MGT-120 (2,3 Km) abril/21, Comunidade de</p>

Discussão

Tapera Abril/21, MGT-120 à Fazenda Floresta (13 Km) maio/21, Fazenda Floresta até Santana do Deserto, concluído, explicados com mapa de localização. A Sra. Ana Luiza de Aguiar, Coordenadora da CT-Infra, questionou se existe um planejamento para minimizar os atrasos das obras. O Sr. Mario José Soares, pontua que todo o trabalho tem sido realizado para o cumprimento dos prazos acordados, porém a pandemia impactou os prazos. A Sra. Vaneide Souza, representante da SEINFRA/MG, solicitou como **encaminhamento o cronograma de previsão das obras compensatórias**. O Sr. Mario José Soares, diz que não foi apresentado em função dessa paralisação total das obras, onde somente as obras emergências prosseguiram com cerca de ¼ da equipe em campo. A Sra. Kathlin Procópio, representante da Ramboll/MPF, questionou quando as obras foram paralisadas. O Sr. Mario José Soares informou que foram paralisadas no dia 12 de março de 2021 com previsão de retomada em 19 de abril de 2021, mesmo que não seja com toda a equipe. A Sra. Kathlin Procópio solicitou a confirmação sobre a não atuação em Santa Cruz do Escalvado por ainda não terem o licenciamento. O Sr. Mario José Soares diz que estão aguardando o licenciamento, pontua que a atuação em Santa Cruz foi por solicitação do Prefeito Gilmar, com apoio na recuperação e conclusão da ponte. O Sr. Igor Olandim de Souza, representante da Samarco, apresentou o Status da Limpeza e Recuperação de Turbinas da UHE. Rememorou a chegada do sedimento proveniente de Fundão à Usina e onde foi turbinada a água com rejeito, nas duas máquinas que estavam operando. Existe uma terceira máquina que estava parada e mais dois vertedouros que estavam funcionando, não tinham alternativa, com o nível NA subindo, ela turbinou a água que desceu conduto abaixo e isso impactou todo circuito hidráulico. O que aconteceu com a usina é que o material entrou tanto a montante, por essas três janelas, quanto a jusante, pela saída da água. Pontuou que foi necessário desenvolver uma metodologia de trabalho para tirar água de uma forma controlada, sem causar inundação da Usina. Apresentação: UHE RISOLETA NEVES – Detalhes Construtivo (Foto da época de construção da UHE); Fluxo do Sedimento (Arranjo geral do circuito hidráulico); Dinâmica de Limpeza das UG's (Sequência da limpeza da sucção das UG's). Status de Limpeza Tubulações das UG's Atividades (UG1 – UG2 – UG3): Remoção detritos nas galerias dos stop log (Realizado); Desobstrução das ranhuras para descida do stop log (Realizado); Descida do stop log (Realizado UG1 – UG2 – Em Andamento UG3); Drenagem das máquinas (Realizado UG1 – UG2 – Em Andamento UG3); Limpeza da caixa espiral (Realizado); Limpeza do tubo de sucção (Realizado UG1 e UG2 – Em Andamento UG3); Desobstrução da tubulação de drenagem (Não Realizado); Limpeza fina da sucção (Em Andamento); Dragagem do canal de fuga (Em Andamento). A limpeza do canal de fuga é a última atividade da reabilitação da UHE Risoleta Neves e deve acontecer no preenchimento do reservatório, foram apresentadas fotos de cada uma das etapas do status. A Sra. Kathlin Procópio pontuou que em agosto de 2020, teve a informação que uma unidade geradora já estava completamente limpa, uma em andamento e a terceira não iniciada, sendo então G1, G2 e G3. Questionou se seria esse o entendimento e solicitou esclarecimentos sobre o processo com os mergulhadores. O Sr. Igor Olandim de Souza explicou que sim e disse que o conceito de limpeza da época era que fosse feito por força hidráulica, contudo houve uma mudança de posicionamento do consórcio, que essa limpeza será feita de forma manual. Estamos tentando trabalhar e mudar o processo de limpeza para bombeamento interno, para evitar o mergulho, porque ele é perigoso e estamos falando de 13 metros de profundidade inicial, dentro seriam mais 15 a 20m, é uma atividade muito perigosa mesmo seguindo todos os processos de segurança. O Sr. Igor Mascarenhas, representante da Fundação Renova, apresentou: o Plano de Amostragem para Caracterização do Material Disposto no Reservatório após o Rompimento da Barragem de Fundão - Atendimento à condicionante 38 da Licença de Operação Corretiva/PA COPAM SLA nº 1496/2020; CONAMA 454/2012: "*Plano de Amostragem – documento que apresenta planejamento detalhado da amostragem do material a ser dragado, explicitando a metodologia de coleta; o número de amostras – incluindo as de controle de qualidade, a localização dos pontos de coleta em planta georreferenciada e no perfil vertical da camada de sedimentos a dragar (profundidade da amostra); as metodologias analíticas que serão adotadas; as formas de identificação, de armazenamento e preservação e transporte das amostras, a data de realização das amostragens; a equipe técnica e os equipamentos a serem utilizados na coleta, incluindo os de medição in situ.*"; Objetivos - ATENDIMENTO À CONAMA 454/2012: Execução de amostragem segundo designs propostos na norma; Caracterização química do material – Tabela CONAMA 454/2012; Caracterização química complementar – Tabela CONAMA 420/2012 (metais - solos); Classificação granulométrica – Escala de Wentworth; Classificação segundo 10.004 e ecotoxicológica. Design amostral: Amostragem do sedimento (amostragem simples), "(para cursos de água

	<p>doce) as amostras deverão ser coletadas a uma distância máxima de quinhentos metros entre si (...), medidos no sentido longitudinal”; Adicionou-se duas amostras (SED-02 e 03) próximas ao barramento principal por julgamento profissional dos avaliadores, visto que a área apresenta prioridade na tomada de decisões futuras. Design amostral – vertical: Prevê-se a coleta de dois horizontes distintos, um relativo à mistura de rejeito e sedimentos naturais, outro de sedimentos naturais mais recentes. Podem ser encontrados mais ou menos horizontes. Serão amostrados tanto quanto forem identificados em campo. Apresentação de fotos dos procedimentos. Plano de Amostragem – Cronograma: Plano de Amostragem (Grupo Epa 2020) 80 dias; Mobilização de Equipe e Equipamentos 20 dias; Sondagem e Amostragem (Pontos SED-1, 2 e 3) 30 dias; Ensaios Laboratoriais 20 dias; Elaboração de Relatório 20 dias; Plano de Amostragem (Este Estudo) 114 dias; Sondagem e Amostragem (Pontos SED 4 a 20) 72 dias; Ensaios Laboratoriais 21 dias; Elaboração de Relatório 20 dias. A Sra. Kathlin Procópio questionou sobre o retorno da SEMAD/MG. O Sr. Igor Mascarenhas diz que a Fundação Renova é que poderia ter essa informação. O Sr. Paulo Sergio Machado Ribeiro, representante da Fundação Renova, informou que até o momento não tiveram o retorno da SEMAD/MG. A Sra. Helen Roberta, representante da FEAM/MG, pontuou que o plano já foi analisado e houve a solicitação de complementação que seria encaminhada na próxima semana, informação repassada pela Carla Brandão da SEMAD/MG que está coordenando esta análise.</p>
Encaminhamento	<p>E-52-1 Apresentação de Cronograma das Obras Compensatórias. Responsável: Samarco. Prazo: próxima reunião.</p>
4) PG10 – Recuperação das Comunidades e Infraestruturas Impactadas	
4.1) Atualização sobre o Eixo Prioritário 4	
Discussão	<p>O Sr. Sergio Ferreira Lima Filho, representante da Fundação Renova, informou que não houve atualização específica do PG10 e que direcionou para a CT-Infra a última Carta/Petição sobre o Eixo 4.</p>
4.2) Apresentar Status de Monitoramento do Programa	
4.3) Apresentação de informações sobre a cobertura e manutenção de patologias para a Escola de Gesteira.	
Discussão	<p>O Sr. Flavio Ernesto Coelho de Azambuja, representante da Fundação Renova, apresentou o Planejamento 2021 - PG010 Infraestrutura. Cronograma das Obras do Parque de Exposições Barra Longa (obra em andamento, avanço real de 62,5%, previsão de término em 24/09/2021) e Fotos. Atividades paralisadas entre os dias 16 a 28/03 devido ao Decreto da Prefeitura de Barra Longa. Retorno das atividades ocorreu no dia 29/03 obedecendo o artigo 12 do Decreto, que prevê o retorno parcial das atividades com a utilização de 50% de mão de obra local. Cronograma de Reconstrução das Pontes Mariana - Ouro Fino, Santa Rita e Passarela Campinas Barreto: Início do processo de contratação de empresa executora (devido ao distrato do contrato atual) até o dia 31/05/2021; Conclusão do licenciamento ambiental até o dia 31/05/2021; Revisão do projeto Ponte Curvina até o dia 30/04/2021; Liberação Fundiária Ponte Tomador de Água até o dia 30/04/2021; Status Atual (Consolidação da documentação para contratação até o dia 31/05/2021). Campo de Futebol Rodoviários - Barra Longa (Aguardando as definições da judicialização do Eixo Prioritário 1). Campo de Futebol de Ponte do Gama - Alvará de obras emitido pela Prefeitura Municipal de Mariana, processo de reajuste de valores contratuais entre Fundação Renova e Contratada, Mobilização e início das obras se dará após a conclusão das negociações contratuais. Campo de Futebol de Pedras - Processo de regularização fundiária em andamento, identificado processo de inventário e solicitado junto à Justiça a liberação dos autos. Em decorrência da Pandemia do COVID-19 as diligências no Fórum de Mariana estão suspensas, impactando no avanço fundiário. Previsão de regularização em agosto/21, para posterior elaboração do projeto e processo de suprimentos. Reforma de Bens Públicos - Status Atual: Rede de Esgoto Volta da Capela, obra concluída em 21/12/2020; Realocação de poste Rua Raimundo Alves Xavier nº 475, concluído em 22/12/2020; Manutenção Elétrica Praça Manoel Lino Mol / Alameda; Drenagem Rua Capitão Manoel Carneiro x Rua 1º De Janeiro - Obra não iniciada devido à manifestação da Comunidade, sendo avaliado junto à Prefeitura de Barra Longa a sua execução. A Fundação Renova oportunamente apresentará um Plano de Comunicação para a tratativa da obra.</p>

	<p>Manutenção das Vias Pavimentadas - Status Atual: Obra em andamento, avanço previsto* de 51,31% e avanço real* de 45,56% (*Referente às O.S' já emitidas). Manutenção de Vias Pavimentadas – Status Atual, Obras em andamento: Trecho Novo Soberbo x Acesso Usina Risoleta Neves e Calçamento ruas Barra Longa. Manutenção de Vias Não Pavimentadas, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado e Barra longa - Status Atual, Obras em andamento: Trecho Acesso Margem Direita Candonga, Acesso E-102 Fazenda Porto Alegre, Rua Matias Barbosa, todos com fotos. Cronograma Serviços de Manutenção de Vias Pavimentadas atualizado em 08/04/2021. Santa Cruz do Escalvado – Trecho novo Soberbo e Acesso Usina Risoleta Neves com fotos. Atendimento ao encaminhamento sobre a Escola de Gesteira: Será realizada contratação específica para execução da cobertura conforme projeto executivo, bem como as tratativas das patologias existentes na Escola de Gesteira. Manutenção dos itens apontados pela prefeitura em reunião ocorrida no dia 22/10/2020, conforme descritos: Instalações Elétricas, Vazamentos Hidráulicos, Pintura, Relocação de Forros do Teto, Portas, Rodapés e Ventiladores. A Sra. Danielle Jorge, representante da Aedas, questionou sobre a manutenção da quadra da escola que está danificada em virtude das obras na escola, pontuou que a comunidade não tem mais o campo de futebol e nem quadra, sendo que o futebol faz parte da cultura da comunidade. O Sr. Flavio Ernesto Coelho de Azambuja diz que na verdade esse problema é o inverso, existe uma rede de esgoto que passa entre a escola e a praça, que existe um problema de execução, gerando problemas para a escola e a quadra. A Prefeitura de Barra Longa solicitou um apoio da Fundação Renova com caminhão hidrojato para fazer a desobstrução dessa rede de esgoto, porém a Prefeitura não fez a obra de reparo necessária na rede de esgoto, o problema voltou a aparecer e novamente a Prefeitura solicitou em caráter de emergência que Fundação Renova pudesse realizar nova desobstrução dessa rede. Foi destacado que é uma obra da Prefeitura de Barra Longa, e não da Fundação Renova. A Fundação Renova está em tratativas com a Prefeitura, e se dispuseram a convidar o Secretário de Obras de Barra Longa para se manifestar a respeito desse problema na rede do município. A Sra. Vaneide Souza, representante da SEINFRA pontuou que as informações sobre a escola foram bastante esclarecedoras, entende que seria importante a presença do Secretário de Obras para validar junto à Câmara Técnica, que todas as soluções apresentadas atendem à necessidade da escola. A Sra. Ana Luiza de Aguiar orientou como encaminhamento para a próxima reunião envio de Ofício para a Prefeitura, reforçando a necessidade de participação na discussão do tema, na próxima reunião.</p>
<p>Encaminhamento</p>	<p>E-52-2 Encaminhar Ofício para a Secretária de Obras da Prefeitura Barra Longa, sobre a cobertura e manutenção de patologias da Escola de Gesteira, reforçando a necessidade de participação na reunião da Câmara Técnica.</p> <p>Responsável: Coordenação. Prazo: Próxima reunião.</p>

Por fim, a Sra. Ana Luiza de Aguiar agradeceu a presença de todos. **A 52ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Reconstrução e Recuperação da Infraestrutura encerrou-se às dezessete horas e cinquenta e seis minutos.**

Ata aprovada por todos os presentes na 53ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Reconstrução e Recuperação de Infraestrutura, no dia 12 de Maio de 2021.

Ana Luiza de A. Carneiro
Ana Luiza de Aguiar Carneiro
Coordenação da CT-INFRA